

16 de março

Vida No Campo

Ruja o mar e todas as criaturas que nele vivem. Alegrem-se os campos e tudo o que há neles. I Crônicas 16:32.

É Agradável morar no campo. Sempre está acontecendo alguma coisa. Por exemplo, enquanto eu estava sentada junto ao computador, Shannon, uma amiguinha de meu filho Michael, veio correndo para me contar que os coiotes estavam uivando. Corremos para fora e ficamos a escutá-los no campo, do outro lado da estrada. Eles estavam uivando, latindo e se expressando como se fosse plena noite de luar, mas o Sol mal se havia posto no horizonte e ainda era claro. Os coiotes começaram cedo esta noite, pensei. Por que será? Ainda há muitos segredos a serem descobertos.

Em seus primeiros quatro anos de vida, antes de nos mudarmos para o campo, Michael não havia passado pelas experiências que ocorrem naturalmente na vida rural/ mas havia visto animais selvagens na televisão e em livros de gravuras, de modo que, em certo sentido, estava preparado para a mudança. Tomemos os gatos, por exemplo. Michael conhecia a respeito de gatos porque tínhamos Limusine, nosso gato de estimação, desde o seu nascimento. Um dia, logo depois que havíamos mudado para o campo, notei um gato cinzento malhado caminhando no gramado. Era um gato doméstico que provavelmente havia deixado sua casa e estava se dando bem assim. Apontei para o animal e disse: "Michael, olhe! que bicho é esse?"

O garoto olhou para o gato e então com ar jocoso perguntou: "É um jaguar?"

Ele não estava com medo, nem surpreso ao ver que um animal selvagem estava ali. Para ele, o campo era igual aos lugares selvagens que havia visto em filmes; e a presença de um jaguar ali era perfeitamente normal.

Pensei a respeito da resposta de Michael e concluí que seria maravilhoso se sempre tivéssemos o senso de admiração e aventura que surge quando se vê alguma coisa selvagem pela primeira vez. Os animais em nosso campo estavam se regozijando naquela noite. Sou grata a Jesus por nos dar aventuras.